

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE Literatura Portuguesa III - IV

1974 / 75

10
51(1)

O PROFESSOR.....

Prof. Alves Araújo

1974-1975

Literatura Portuguesa IV - LV

56

Jorge Alves Cebris

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura Portuguesa III - IV

1
Dia 17 de Dezembro de 1974

Tema da lição: Apresentação, com considerações sobre a orientação
do curso da disciplina. = literatura portuguesa do século XVI =:
uma designação adequada de uma dada realidade? Que
sentido se há-de dar à "recuperação" do passado, que "foi"
uma reunião de factos históricos. A interpretação = do passado,
para o que se aludia a H. G. Gadamer.

O Professor

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

②

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196...

Cadeira de

Literatura Portuguesa III - IV

Dia 20 de Dezembro de 1974

Tema da lição:

Continuação da lição anterior. Apresentação da bibliografia fundamental sobre o século XV - XVI e sobre Gil Vicente.

O Professor

José Alves Cordeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

3

Ano de 196...../196.....

Cadeira de

Literatura Portuguesa - 10

Dia 7 de Dezembro de 1975

Tema da lição: Síntese 10: Uma "longa duração" (Fernand Braudel).
Os centros culturais "medievais" e uma alteração de
estrutura social, a que finalmente se dá o nome de "in-
dividualismo". Mas, que "duras" puniram nós, hoje, duas
vezes?

O Professor

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

4

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196... / 196....

Cadeira de Literatura Portuguesa III - IV

Dia 10 de Junho de 1975

Tema da lição: De novo o "Século XV": os contactos com a Itália;
a vinda de preceptores italianos para figuras de alta nobreza
em Portugal. 15-16: data da publicação do Cancioneiro Geral.
Leitura do prólogo, destinado a ser comentado nas aulas
seguintes.

O Professor

Prof. Alves Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

5

Ano de 196.../196....

Cadeira de

Literatura Portuguesa 1111 - 1111

Diã ¹⁰⁻¹¹⁻¹⁴ de Janeiro de 1975

Tema da lição:

o programa contido no "pólipo" do Caru.

geral. A questão da introdução do humanismo no Portugal: a importância de Cataldo Simão e do texto número das suas Cartas.

Temática humanística (atenu de Loim) inserida ~~em~~ no contexto de uma tradição medieval - o texto número do pólipo de Caru.

O Professor

João Aires Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

6

Ano de 196.../196....

Cadeira de

Literatura Portuguesa III JV

Dia 21 de Janeiro de 1975

Tema da lição:

~~Ap~~ 6 conceitos de poesia ~~em~~ em ambiente
humanista e o conceito de arte de terror = no prólogo
de Gonçalo de Ourem, A função da poesia, neste prólogo.
A função da arte de um monarca e a função que cabe ao li-
vro (às letras), no pensamento de Ourem. A função de "arte
de terror" não é a da "poesia" (e referir-se a Petronia)

O Professor

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura Portuguesa - IV

Dia 25 de Janeiro de 1975

Tema da lição: Os "divortimentos" (ainda a propósito do Bispo
as Canç. Geral). A feta medieval: aspectos e alguma
problemática; indicações bibliográficas.
Aula prática: indicações de trabalhos de pesquisa sobre "fetas";
em fontes portuguesas; alguns aspectos ~~de~~ do mundo de
pescadores, filhas e escribas.

O Professor

Jose Alves Góris

UNIVERSIDADE DO PORTO

(8)

Ano de 196.../196...

FACULDADE DE LETRAS

Cadeira de Literatura Portuguesa III - IV

Dia 28 de Janeiro de 1975

Tema da lição: O conceito de = laicização da cultura = de
Augusto Freire, através da apreciação do cap. II de O Re-
mnescimento. Ajudar a ter no conceito de laicização
e de laico no século XV e seguinte. O que Freire quer
dizer com a expressão

O Professor

João Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

9

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura Portuguesa IV - 10

Dia 29 de Janeiro de 1975

Tema da lição: A festa (renascentista em especial): as entendas.
O calendário religioso e a festa natalícia. A interpretação -
das do religioso e do profano e vice versa: o natal e o nas-
cimentos de príncipes.

○ Professor

José Alves Cívico

UNIVERSIDADE DO PORTO

(10)

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura Portuguesa III e IV

Dia 4 de Fevereiro de 1975

Tema da lição: Continuação do tema do lição anterior. Ainda a fita, como forma de expressão social da realidade de desenfadamento; o desenfadamento tanto em sentido religioso como profano.

○ Professor

Jose Alves Coim

75

isso
nti-
do
es
s,

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

(19)

Ano de 196.../196...

Cadeira de Literatura Portuguesa III - IV

Dia 7 de Fevereiro de 1975

Tema da lição: Gil Vicente: o problema dos antecedentes do teatro vicentino. A perspectiva metodológica que se vai seguir: a noção de horizonte de recepção de Jauss. O horizonte de hábitos de representações; seu contexto sócio-cultural.

O Professor

Joseph Florêncio

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

12

Ano de 196.../196...

Cadeira de Literatura Portuguesa III - IV

Dia 14 de Fevereiro de 1971

Tema da lição: Continuação do tema de lições anteriores. Um texto
terminado a interpretar: a toca 186 do Grinalá
de Garcia de Duende. O sentido de "novas invenções"
no contexto do horizonte de representações em fins do
séc. XV inícios do séc. XVI.

O Professor

Prof. Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 18 / 2 / 75

O teatro vicentino na perspectiva do teatro religioso
medieval; a importância do texto musical das = conti-
nências sinodais = de fins do sic. x.v e de princípios do
sic. x.vi; as = boas representações = a que aludem, eves
teatro, bem como D. Duarte no Real Concellho,
cap. 37.

Assinatura

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 21/2/75

A problemática religiosa de (imp. do s. xv) (apresentação
jornalizada, com alguma bibliografia) Continuação
de lição anterior

Apreciação (na aula prática) de Carta dedicatoria de
fil. Vicente a D. João IV.

Assinatura

Luiz Alves Lúcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 25 / 2 / 75

Juan del Encina como elemento constitutivo do laço
forte de condicionalmente de representantes em que Fil
Vicente se integra.

Continuação da leitura comentada da carta-de-
licatória de J. V. a D. João III

Assinatura

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumári

Sumário N.º

Data 28/2/71

A
pit
le
A
fil

O Auto das Barbas: as duas didascalias: a da edição princeps e a da edição de Copilacum de 1562.

Assinatura
Joaquim Alves Corio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 24/3/75

O enquadramento central ~~está~~ proposto por J. B. na
denominação Barra do Inferno. Tal distribuição no contexto
da penitencialidade religiosa do epígrafe.

Assinatura

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 7 / 3 / 75

Sun

Continuação da lição anterior: A integração de J. V.
num horizonte de reforma religiosa que permitia
= aceitar = a sua = crítica = o tratado religioso, a féta. re-
ligiosa.

A situação inicial do autor: seus significados prévios

Assinatura
Joaq. Alves Lóris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 14/3/75

A origem entre o mundo do diabo e o quotidiano; a identificação do mundo do diabo com a vida terrena; o cal e o lal do arde. Hipóteses e elementos desta origem. Uma outra origem provável: entre o mundo arde e o mas-interde.

Assinatura
Jorge Flores Lúcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Data 17/3/75

Sumário N.º

As formas de tratamento : seu significado ao nível
da filiação dramática - religiosa da peça A crítica
aos fidalgos.

Assinatura

João Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 21/3/75

6 múdeos religiosos do teatro de devotos vicentino. 6
Auto das Barbas: uma feitura religiosa de um tema
da tradição lucianesca. Uma análise racional de sociedade
de organizada por preados

Assinatura

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 25/3/75

Su

Continuação da lição anterior: a vida religiosa (e ilia)
dos aspectos sociais através das figuras do Auto das
Barras.

Assinatura

José Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 15/4/75

Condições do texto das Beatas. O problema do cana final
dos 4 Cavaleiros de Cristo. O significado = teatral = e = reli-
gião = ~~é~~ provável desse facto.

Assinatura

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 18 / 4 / 75

A figura do parvo em Fil Vicente, ~~ao~~ no âmbito
das figuras de natureza religiosa. Limites do entendi-
mento, do = não - sentido = ou do = sem - sentido =
Uma função provável, em perspectiva histórica: o parvo
e a denúncia dos males e pecados terrenais.

Assinatura

Jorge Flores Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 22/4/75

Auto da Banca do Purgatório : introdução ; análise da
didáctica. O sentido de = por lavandores >.

Assinatura

João Alves Lúcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 29/4/75

A intrusão inicial da Banca do Purgatório; o romance
e remando das remadores: a função = teatral = da música,
para as funções de um espetáculo de corte e de uma representa-
ção religiosa.

Assinatura

José Alves Cívico

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º

Data 2 / 5 / 75

Continuação do tema da lição anterior. Os instrumentos
contidos na Embarrada do Cingalão; e lavador (e ris-
tos) isto no no integrado numa pra religiosa em ambiente
(de recepção) plano.

Assinatura

João Alves de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 6 / 5 / 75

Continuação de liq. anterior: rusticitas / urbancitas;
uma dicotomia que funciona a vários níveis.

Assinatura

João Alves Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 9 / 5 / 75

A abordagem do ars moriendi na Basílica do Purgatório;
os minutos e a arte de morrer - representados - perante
um público galiziano.

Assinatura

José Alves César

UNIVERSIDADE DO PORTO

Data 15.1.5.1752

Sumário N.º

Continuação do tema da lição anterior

Assinatura
João Alves Lóris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 17/5/75

Teste.

Assinatura
Jy. Alves Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 20.1.5. 1975

Conclusão do estudo da Realidade da Embarcação do
Purgatório.
Bibliografia sobre António Ferreira.

Assinatura

Jorge Aires Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Data 23/5/75

Sumário N.º

Não houve aula : reunião da secção.

Assinatura

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 27/5/75

Introdução a António Focaccia: o ambiente humanis-
ta português na viagem de I para a II metade do
séc. XVI. Coimbra, o humanismo e o teatro secular.

Assinatura

Jorge Alves Lisboa

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º

Data 30/5/75

Não houve aula: reunião da rec.º.

Assinatura

João Alves Lóris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumár

Sumário N.º

Data 3 / 8 / 85

Lu
ta
sic

Continuaçães do estudo de António F. Xavier: a Castro;
~~o~~ ~~em~~ o conflito dramático colocado em vários níveis;
~~o~~ ~~em~~ o conflito centrado na ideia do príncipe do rei,
na ideia do ~~pr~~ bom príncipe. Os anais, o bom conselheiro.

Assinatura

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 6 16 1975

Trabalho aula: reunião da secção.

Assinatura

Francisco Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 13/6/75

Continuação da Castro : o arca, a saia de estado; a pro-
priedade : o = anti-marquandismo = da na Castro.

Assinatura

José Afonso Castro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 17/6/75

Conclusões do estudo sobre a Carteira: os temas abordados pelo
coro e sua relação com o desenvolvimento da acção.

Assinatura

org. Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 20/6/75

Tute.

Assinatura

Jorge Alves Vieira